

ATA DA 022ª SESSÃO ORDINÁRIA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 26 DE março DE 2025
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Alex Brasil - Ana Campagnolo - Antídio Lunelli - Camilo Martins - Carlos Humberto - Dirce Heiderscheidt - Dr. Vicente Caropreso - Fabiano da Luz - Fernando Krelling - Ivan Naatz - Jair Miotto - Jessé Lopes - José Milton Scheffer - Julio Garcia - Junior Cardoso - Lucas Neves - Luciane Carminatti - Marcius Machado - Marcos da Rosa - Marcos Vieira - Mário Motta - Marquito - Matheus Cadorin- Maurício Peixer - Mauro De Nadal - Napoleão Bernardes - Neodi Saretta - Nilso Berlanda - Oscar Gutz - Paulinha - Pepê Collaço - Rodrigo Minotto - Sargento Lima - Sérgio Guimarães - Sergio Motta - Tiago Zilli.

PRESIDÊNCIA - Deputado Julio Garcia
Deputado Fernando Krelling

DEPUTADO FERNANDO KRELLING (Presidente) - Abre os trabalhos da sessão ordinária. Solicita a leitura das atas das sessões anteriores para aprovação e a distribuição do expediente aos senhores deputados.

Breves Comunicações

DEPUTADA PAULINHA (Oradora) - Afirma que a violência política de gênero é um problema sério e destaca a importância da Lei n. 14.192/2021, sancionada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, que busca coibir esse tipo de crime. Explica que essa violência ocorre quando mulheres são impedidas de exercer plenamente seus mandatos ou sofrem pressões para tomarem decisões contrárias à sua vontade.

Lembra que, ao longo dos anos, enfrentou diversas situações de preconceito e menosprezo, muitas vezes, optando pelo silêncio para evitar novos ataques. No entanto, pondera que se calar

apenas perpetua a dor e a injustiça, reforçando a necessidade de enfrentar publicamente essa questão. Ratifica que, mesmo após ser reeleita e ocupar cargos de destaque, segue exposta a ataques e desrespeito, demonstrando que nem mesmo posições de liderança garantem um ambiente político seguro para as mulheres. Refuta a acusação de que teria articulado um golpe para assumir a coordenação da Bancada do Vale do Itajaí, esclarecendo que a decisão ocorreu de forma legítima e transparente, com o consentimento dos colegas.

Critica a postura do Deputado Ivan Naatz que a atacou verbalmente, utilizando termos pejorativos e tentando desqualificá-la com base em sua condição de mulher. Argumenta que, se fosse um homem, sua atuação seria vista como estratégica e competente, mas, por ser mulher, foi rotulada de forma depreciativa.

Condena a crescente onda de agressões contra mulheres na política, citando episódios recentes que evidenciam o desrespeito com líderes femininas. Ressalta que o Parlamento catarinense tem avançado na defesa dos direitos das mulheres, com a criação de instrumentos como a Procuradoria da Mulher, mas enfatiza que ainda há muito a ser feito.

Finaliza defendendo a necessidade de um ambiente político mais respeitoso e igualitário, onde mulheres possam atuar sem medo de represálias ou violências. *[Taquigrafia: Mirela]*

DEPUTADO IVAN NAATZ (Orador) - Afirma que a palavra "golpista" não tem gênero e que quem se autoproclama em um cargo sem eleição legítima comete um golpe, independentemente de ser homem ou mulher. Lembra que já foi alvo de acusações no passado, incluindo racismo, e que enfrentou perseguições dentro da Casa, tendo que recorrer a mandados de segurança para garantir seus direitos parlamentares.

Critica o feminismo, alegando que um de seus erros é a vitimização. Refuta a ideia de que mulheres precisam usar o argumento de gênero para se defender, sustentando que os verdadeiros

méritos devem ser a competência e a capacidade de enfrentamento. Cita exemplos de deputadas que, segundo ele, nunca se valeram do fato de serem mulheres para se defenderem ou justificarem suas posições.

Reforça que não se sente ofendido pelas acusações e destaca que os debates devem ocorrer nos espaços apropriados. Argumenta que levar a discussão para fora desses espaços demonstra vitimização. Enfatiza que foi eleito pelo povo catarinense por sua coragem e disposição para enfrentar debates difíceis, afirmando que os eleitores esperam representantes firmes e combativos. *[Taquigrafia: Mirela]*

DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI (Oradora) - Diz estar constrangida pela situação ocorrida no Plenário entre a discussão do Deputado Ivan Naatz e Deputada Paulinha, e sugere que o fato ocorrido deva ir para a Comissão de Ética, pois se trata de uma denúncia de violência e que na Comissão, ambos terão o direito de defesa garantido.

Comenta sobre a assembleia de professores que está ocorrendo do lado de fora desta Casa, os quais aguardam uma resposta do Governo do Estado e a aprovação do Projeto de Lei nº 438/2024, sendo uma proposta de reajuste do magistério catarinense que visa diminuir a insatisfação dos professores. Cita que o último aumento real oferecido à categoria foi em 2021, lembra que o Governador fez promessa de utilização de 100% do Fundeb na folha mesmo sem enviar para esta Casa qualquer projeto. Apresenta um vídeo em Plenário com essa fala do Governador garantindo a utilização do Fundeb para a folha de pagamento dos professores.

Fala que o que se tem hoje é um silêncio por parte do Governador e da Secretaria de Educação no tocante ao assunto e que isso não tem prejudicado só os professores e sim, muitos outros profissionais da educação.

Pede uma resposta definitiva e argumenta que o que mais se tem são desculpas, cobrando do Governo do Estado posicionamento a respeito de suas próprias falas. *[Taquigrafia: Guilherme]*

DEPUTADO SARGENTO LIMA (Orador) - Dirige-se a cada patriota que considera o Brasil uma nação soberana, e fala ao senhor Deputado Federal Hugo Motta, dizendo que este tem dois caminhos a seguir, ou pautar o PL da anistia essa semana em caráter de urgência, ou sepultar a sua legenda partidária.

Fala que não é uma ameaça e sim uma advertência, lembrando que as eleições de 2026 estão chegando e que estes, em 2022 utilizaram-se da imagem de Jair Bolsonaro para se elegerem e agora devem sim serem cobrados por isso.

Tece críticas aos parlamentares que não estão se posicionando em favor da direita, mas que se utilizaram das cores verde e amarela e do nome do ex-presidente Bolsonaro para ocuparem seus cargos hoje. Denuncia que os crimes que estão acontecendo contra parlamentares de direita serão lembrados em 2026 e o preço da traição será o banimento político da legenda. *[Taquiografia: Guilherme]*

Partidos Políticos

Partido: PL

DEPUTADO IVAN NAATZ (Orador) - Alerta os colegas sobre o fato de que o orçamento da União para Santa Catarina foi enviado para sanção presidencial com uma notícia preocupante para os catarinenses: um corte de R\$ 400 milhões, que afetará diretamente as obras rodoviárias federais no Estado. Relembra que, em 2023 e 2024, a União destinou R\$ 1 bilhão para obras de infraestrutura, permitindo avanços significativos e a aceleração de projetos que estavam parados. Lamenta profundamente esse corte orçamentário e considera que Santa Catarina está sendo deixada para trás pelo Governo federal. Apela aos colegas da Bancada catarinense em Brasília, aos parlamentares desta Casa e ao Governo estadual para que não aceitem a situação e busquem reverter essa decisão. *[Taquiografia: Meibel]*

Partido: PRD

DEPUTADO JUNIOR CARDOSO (Orador) - Enaltece o sucesso do Seminário Estadual sobre Síndrome de Down, realizado dia 25 de março na Alesc e elogia a organização da Casa. Destaca a importância de debater sobre a inclusão e combater preconceitos. Ressalta que essas pessoas devem receber incentivos para superar desafios e alcançar seus objetivos. Reforça o compromisso da Alesc de apoiar, valorizar e garantir direitos iguais a todas as pessoas. *[Taquigrafia: Meibel]*

Partido: Novo

DEPUTADO MATHEUS CADORIN (Orador) - Informa o resultado da audiência pública que debateu a situação dos moradores de rua.

Comunica que, após a conversa, foi apresentado um projeto de lei que proíbe o transporte e despejo forçado de moradores de rua entre municípios, devido ao recebimento de um número crescente de denúncias dentro do Estado e em nível interestadual. Uma das sugestões foi equiparar essa prática ao tráfico humano, para que seja tratada com mais rigor. Explica que moções de apelo e documentos serão enviados à Bancada Federal Catarinense para que haja uma modificação na legislação nacional que atualmente impede ações mais efetivas.

Aborda também o corte orçamentário de R\$ 400 milhões, que prejudicará o andamento das obras nas BRs 280, 470, 282 e 153. Lamenta a decisão do Governo federal, que considera injusta e surpreendente, uma vez que não leva em conta a contribuição de Santa Catarina para o país. Reitera que precisamos unir forças e cobrar soluções para que as rodovias do nosso Estado não entrem em colapso.

Deputado Sargento Lima (Aparteante) - Corrobora o primeiro tema abordado pelo deputado sobre os moradores de rua e acrescenta que, no ano passado, apresentou um projeto de lei semelhante que não foi analisado pela Casa e acabou sendo arquivado. *[Taquigrafia: Milyane]*

Partido: PT

DEPUTADO NEODI SARETTA (Orador) - Registra que o DNIT dispôs de R\$ 350 milhões em 2021, R\$264 milhões em 2022 e em 2023, durante o Governo Lula, R\$ 1 bilhão. Portanto, durante o Governo Bolsonaro, o repasse de valores foi muito inferior ao repassado pelo Governo Lula. Alega que, se no Governo passado os recursos repassados fossem semelhantes aos do Governo Lula, as rodovias catarinenses estariam concluídas.

Comemora a inclusão do medicamento Zolgensma no SUS, utilizado para combater os efeitos da Atrofia Muscular Espinhal (AME) em crianças. Destaca que o medicamento, que custa cerca de R\$ 6 milhões, é um dos mais caros do mundo e que houve um acordo entre a farmacêutica e o Ministério da Saúde para condicionar o pagamento aos resultados positivos para o paciente em tratamento.
[Taquiografia: Milyane]

Partido: PL

DEPUTADO MARCIUS MACHADO (Orador) - Faz uso da tribuna para falar de um fato triste, lastimável, repugnante que aconteceu em Lages, sendo noticiado em nível municipal, estadual e nacional. Comenta a respeito da atitude do vice-prefeito do referido município que cometeu violência contra a mulher. Enaltece a atitude corajosa da irmã da vítima que denunciou a violência e enfatiza que as mulheres não devem se calar. *[Taquígrafa: Sílvia]*

DEPUTADO FERNANDO KRELLING (Presidente) - Não havendo mais oradores inscritos, suspende a sessão até o horário reservado à Ordem do Dia, às 16h.

Está suspensa a sessão.

(Pausa)

DEPUTADO JULIO GARCIA (Presidente) - Reabre a sessão e passa à Ordem do Dia.

Ordem do Dia

DEPUTADO JULIO GARCIA (Presidente) - Dá início à pauta da Ordem do Dia.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei Complementar n. 0005/2025, de autoria do Governador do Estado, que altera o art. 1º da Lei Complementar nº 459, de 2009, que institui no âmbito do Estado de Santa Catarina pisos salariais para os trabalhadores que especifica e adota outras providências.

Conta com parecer favorável das Comissões.

Em discussão.

Discutiram a presente matéria os srs. deputados: Neodi Saretta, Mauro De Nadal, Jair Miotto, Marcos Vieira, Marcius Machado e José Milton Scheffer.

Em votação.

Os srs. deputados que votarem "sim" aprovam a matéria e os que votarem "não" rejeitam-na.

DEPUTADO ALEX BRASIL	sim
DEPUTADO ALTAIR SILVA	
DEPUTADA ANA CAMPAGNOLO	sim
DEPUTADO ANTÍDIO LUNELLI	sim
DEPUTADO CAMILO MARTINS	sim
DEPUTADO CARLOS HUMBERTO	sim
DEPUTADO DR. VICENTE CAROPRESO	sim
DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHEIDT	sim
DEPUTADO FABIANO DA LUZ	sim
DEPUTADO FERNANDO KRELLING	sim
DEPUTADO IVAN NAATZ	sim
DEPUTADO JAIR MIOTTO	sim
DEPUTADO JESSÉ LOPES	
DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER	sim
DEPUTADO JULIO GARCIA	
DEPUTADO JUNIOR CARDOSO	sim
DEPUTADO LUCAS NEVES	
DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI	sim
DEPUTADO MARCIUS MACHADO	sim
DEPUTADO MARCOS DA ROSA	sim
DEPUTADO MARCOS VIEIRA	sim
DEPUTADO MÁRIO MOTTA	
DEPUTADO MARQUITO	sim
DEPUTADO MATHEUS CADORIN	
DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK	
DEPUTADO MAURÍCIO PEIXER	sim
DEPUTADO MAURO DE NADAL	sim
DEPUTADO NAPOLEÃO BERNARDES	sim

DEPUTADO NEODI SARETTA	sim
DEPUTADO NILSO BERLANDA	
DEPUTADO OSCAR GUTZ	sim
DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA	
DEPUTADA PAULINHA	
DEPUTADO PEPÊ COLLAÇO	sim
DEPUTADO RODRIGO MINOTTO	sim
DEPUTADO SARGENTO LIMA	sim
DEPUTADO SÉRGIO GUIMARÃES	sim
DEPUTADO SERGIO MOTTA	
DEPUTADO TIAGO ZILLI	
DEPUTADO VOLNEI WEBER	

Está encerrada a votação.

Votaram 27 srs. deputados.

Temos 27 votos "sim", nenhum voto "não" e nenhuma abstenção.

A matéria está aprovada em primeiro turno.

Neste momento a Presidência encerra a presente sessão, convocando outra, extraordinária, para as 16h15.

Está encerrada a sessão.

(Ata sem revisão dos oradores.)